



PRÊMIO SEDU: BOAS PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO – 13ª Edição

Orientações gerais e dicas para a escrita do relato

O Prêmio Sedu: Boas Práticas na Educação é um convite para que você – professor, pedagogo, coordenador pedagógico, coordenador de turno e diretor – reflita e sistematize alguma prática de ensino e aprendizagem ou de gestão desenvolvida no cotidiano escolar. Essa sistematização o ajudará a analisar o que aconteceu em sua prática, a identificar acertos e avanços, aprendizados seus e dos alunos, aspectos que podem ser aprimorados e também as dificuldades encontradas. Sabemos que o cotidiano da escola é dinâmico, portanto, antecipe-se e organize na forma de um relato de experiência, os conhecimentos produzidos por meio de um projeto pedagógico ou administrativo, em alguns casos desenvolvido por você numa escola da rede pública estadual nos anos de 2018 ou 2019.

A 13ª edição do Prêmio Sedu traz algumas inovações, a saber:

- a) a Categoria II agora é constituída pelas Boas Práticas do **Pedagogo** e do **Coordenador Pedagógico**, e conta apenas com uma temática: O Pedagogo e o Coordenador Pedagógico no Cotidiano Escolar, que compreende as práticas do Pedagogo e do Coordenador Pedagógico, relacionadas à sua atuação no âmbito da Proposta Político-Pedagógica da escola;
- b) a Categoria III, por sua vez, é constituída pelas Boas Práticas do **Gestor Escolar** e do **Coordenador de Turno**. Nessa categoria, o **tema 1** - Gestão Pedagógica - é específico para os gestores e abrange práticas de natureza pedagógica; o **tema 2** - Gestão Administrativa - compreende ações tanto do Coordenador de Turno quanto do Gestor Escolar e contempla as boas práticas de organização e funcionamento da unidade escolar e as boas práticas de gestão de serviços, recursos físicos e financeiros, sendo consideradas também outras iniciativas de boa gestão;
- c) **a identificação do autor e a da escola não deverão constar do corpo do texto**, enviado para avaliação cega dos pares. Essas informações serão preenchidas em espaços próprios do Sistema de Inscrição. A identificação, ainda que de forma indireta, do autor e/ou da escola do projeto implicará na desclassificação do participante;
- d) O texto total do relato de experiência **NÃO deverá ultrapassar 20 (vinte) páginas**, incluindo anexos e apêndices (montagens de fotografias, fotografias, gráficos, relatórios, atas, planilhas, entre outros que explicitem a execução do relato de experiência);

- e) Em caráter complementar, caso seja necessário, a autor poderá indicar, no próprio relato, um *link* (preferencialmente do Google Drive) com outros arquivos do projeto (vídeos, áudios, outras fotos etc.), cuja visualização será facultativa ao avaliador.

Trazemos a seguir algumas orientações para facilitar a produção do seu relato.

Escolhendo uma prática para relatar:

Elencamos alguns critérios que podem ajudá-lo a escolher uma dentre as inúmeras práticas desenvolvidas por você na escola. Sugerimos que busque uma prática que:

- tenha sido realizada até o último dia de inscrição de 2019 (possível data: **09/08**);
- seja exitosa no enfrentamento de situações-problema observadas no contexto onde trabalha;
- tenha resultados comprováveis;
- seja possível de ser desenvolvida em outras unidades de ensino;
- ainda não tenha sido classificado em 1º ou 2º lugares em edições anteriores do Prêmio Sedu.

Antes de iniciar a escrita, algumas dicas:

Escrever um relato é diferente de produzir um relatório. O relato é vivo e precisa trazer os movimentos experimentados pelo professor, a dinâmica das respostas dos estudantes, os caminhos percorridos e ora refeitos. Tenha isso em mente ao escrever.

Um relato de prática deve ser escrito em primeira pessoa, e os textos não devem trazer a identificação dos inscritos nem a dos participantes (utilize nomes fictícios, seja criativo).

Considerando que seu relato terá um destinatário (os avaliadores do Prêmio, e/ou outros profissionais da educação), a primeira questão com a qual se preocupar é: o que o leitor espera encontrar nesse gênero de texto?;

Em linhas gerais, é importante relatar o que foi feito, por que foi feito, como foi feito e quais resultados foram alcançados. Para dar conta dessas questões e, ao mesmo tempo, mostrar a vida que pulsa na escola, alguns procedimentos são necessários, a saber:

- planejar o texto antes de escrevê-lo, de forma a separar o essencial do acessório, fazer uma pré-seleção dos episódios e das informações mais importantes e organizar seu percurso (começo, meio e fim);
- reler o texto enquanto escreve averiguando clareza, coesão, ausências, excessos, repetições;
- levar em conta o destinatário (que não esteve presente na situação) e, colocando-se em seu lugar, pensar: esta informação é realmente relevante para a compreensão do trabalho desenvolvido? Este trecho está devidamente compreensível? Esta passagem precisa ser mais sintetizada ou mais detalhada?

Com o que tomar cuidado?

Um dos cuidados que se deve ter na escrita do relato é com o uso de “muito adjetivo para pouco substantivo” e com o uso de generalizações que dão pouca visibilidade ao que se afirma. Ao invés de fazer propaganda (foi maravilhoso ou os alunos aprenderam muito), oferecer elementos que sejam suficientes para que o leitor tire suas próprias conclusões.

A descrição de como determinadas atividades-chave aconteceram, o detalhamento de algumas etapas, comentários sobre equívocos, alterações de rota, dificuldades e soluções encontradas, e outras importantes questões do percurso podem ajudar.

O relato do educador mostra como ele analisa as atividades, o que para ele é observável, o que prioriza e o que não menciona. Evidencia, portanto, sua capacidade de observação e reflexão sobre os processos implicados em sua ação.

Tendo essas observações em mente, será preciso pensar em cada um dos aspectos deste trabalho, desde o ponto de partida até o de chegada. A seguir, apresentamos a estrutura de como deve ser feito o relato:

Estrutura do Relato	
Resumo	O resumo apresenta o conteúdo do texto de modo conciso, destacando objetivo, metodologia, resultados e conclusões do trabalho com as possíveis indicações para a aplicação e extensão do relato de experiência em outras Escolas. Deve ocupar apenas um parágrafo, não ultrapassando 500 palavras, ser escrito na mesma língua do texto e figurar em folha separada. As palavras-chave devem constar logo abaixo do texto do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto (.) e finalizadas também por ponto. O Resumo do relato de experiência deve ser o suficiente para que o leitor/avaliador tenha uma ideia geral sobre o trabalho desenvolvido.
Introdução	<p>CONTEXTUALIZAÇÃO</p> <p>Explicitar do que se trata o projeto, apresentar e contextualizar sua escola, suas peculiaridades e a realidade sociocultural e econômica da comunidade em que ela está inserida que impactaram diretamente na decisão de realizar esse projeto e, conseqüentemente, nos resultados deste trabalho. Conte como surgiu a ideia de desenvolver o projeto na escola, o que motivou sua realização, que problema observado na escola ou na comunidade local deu origem ao projeto relatado.</p>
	<p>OBJETIVOS</p> <p>Apresentar de forma clara os objetivos da experiência. Os objetivos devem ser retomados na apresentação dos resultados do relato de experiência para verificar se foram alcançados. Um objetivo educacional deve indicar uma situação passível de avaliação e precisa responder questões como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que você pretendia alcançar ou desenvolver quando pensou seu projeto? - Que mudanças eram esperadas a partir da realização do projeto? - O projeto que você desenvolveu foi uma tentativa de, entre outras: resolver uma dificuldade específica na aprendizagem dos alunos? Melhorar o resultado da escola (ANA, IDEB, PAEBES ou ENEM)? Resolver problemas de comportamento e/ou de inclusão educacional, social, racial, digital? Sanar uma carência de formação ética, artística, cultural ou cidadã dos envolvidos? Aumentar o envolvimento e a participação das famílias na escola? Efetivar e qualificar ainda mais a participação do Conselho da Escola? Organizar a escola?
	<p>METODOLOGIA</p> <p>Descrever como a experiência foi vivenciada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Local, de forma genérica (sul, norte, comunidade vulnerável, metropolitana, rural); sujeitos envolvidos; período de desenvolvimento; - Procedimentos que envolveram a experiência: escreva sobre o processo do trabalho, descrevendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cada etapa e como elas se relacionaram. ✓ Quais e como os recursos e materiais foram utilizados no desenvolvimento do trabalho?

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A metodologia do projeto, explicando que estratégias foram sugeridas aos envolvidos para coletar informações, relacioná-las, organizá-las, manipulá-las, discuti-las e debatê-las entre os envolvidos no projeto. ✓ Os recursos tecnológicos utilizados pelos participantes no desenvolvimento do projeto. ✓ As intervenções feitas durante o desenvolvimento do projeto visando contornar obstáculos e dificuldades ou para alinhá-lo com os objetivos propostos. ✓ A culminância do trabalho. ✓ Como você avaliou o processo, os envolvidos (sem identificar as pessoas) e o(s) resultado(s) do projeto e se essa avaliação ocorreu somente no final do trabalho ou também durante a sua realização, em cada etapa?
Marco Teórico (Opcional)	Escolha um autor ou um referencial teórico que inspirou suas ações no projeto e comente.
Resultados e Discussão	<ul style="list-style-type: none"> - Interface entre a expectativa e o vivido; - Descrição do que foi observado na experiência; - No que resultou a experiência; - Que usos e apropriações foram feitos dos resultados? - Descobertas, facilidades, dificuldades e recomendações, caso necessário. - Espaço de REFLEXÃO APROFUNDADA sobre a experiência vivida versus teoria. - Ao final do relato de experiência, houve mudanças de comportamento, de atitude ou de resultado?
Considerações Finais	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar se os resultados observados e avaliados atenderam aos objetivos propostos; - Os resultados alcançados geraram uma nova possibilidade de trabalho na escola? - Esse resultado pode ser aplicado sistematicamente para que se torne cultura ou efetive a mudança na escola? - Você pensou na continuidade da ação ou em modificá-la para uma próxima vez?
Conclusão	<ul style="list-style-type: none"> - Conte o que você aprendeu com o seu projeto. - Que aprendizagem, de fato, foi gerada após a conclusão das atividades? - Quais foram os pontos positivos e o que, depois da experiência, você mudaria para torná-la ainda melhor? - Qual o potencial de aplicabilidade da experiência em outras realidades educacionais? - Insira anexos com fotos, planilhas, gráficos, produções, relatos, filmes, entrevistas etc. que comprovem a prática desenvolvida.
Bibliografia (Opcional)	Autores visitados para pensar o projeto desenvolvido.

Esperamos que grandes práticas possam ser realizadas nas escolas e apresentadas na 13º edição do “Prêmio SEDU: Boas Práticas na Educação”!